

## CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ATENDIDA EM UBS POR ALUNOS DA CLÍNICA-ESCOLA DE UM CURSO DE PSICOLOGIA

Daisy S. B. Bianchi<sup>1</sup>, Ana Paula Parada<sup>2</sup>

1. Estudante de IC do curso de Psicologia da UNIP, Ribeirão Preto; \* [daisy@jeito.com.br](mailto:daisy@jeito.com.br)

2. Orientadora e docente de Psicologia da UNIP, Ribeirão Preto, [parada.psi@gmail.com](mailto:parada.psi@gmail.com)

Palavras Chave: *Caracterização da Clientela, Clínica-escola, Psicólogo no SUS.*

### Introdução

O psicólogo nos serviços de atenção básica à saúde:

- Processo de formação das diversas formas de atuação;
- Psicologia da Saúde, Psicologia Social e Clínica;
- Modelo biomédico de saúde ⇒ multidimensional;
- Tradicionais/indivíduo x Prevenção e promoção/grupo;
- Articulação de dois campos: contribuir com a produção do cuidado em saúde e na reorientação do modelo assistencial, entender a Psicologia como parceira da Estratégia Saúde da Família (ESF) e refletir sobre as possíveis formas de intervenção local, mais identificadas com a realidade que se lhe apresenta.

#### Objetivos:

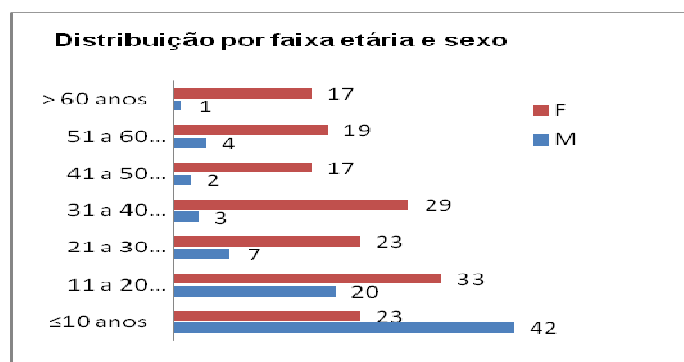
1. Caracterizar a população (e sua demanda psicológica) atendida pelos estagiários de Psicologia nas Unidades Básicas de Saúde de Ribeirão Preto e cidades da região
2. Analisar a efetividade e adequação do trabalho desenvolvido pela clínica-escola da UNIP/RP.

### Método

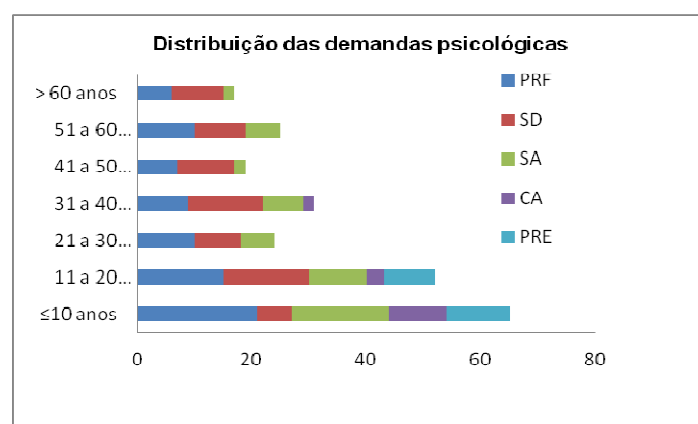
- Pesquisa documental, quantitativa e descritiva;
- Coleta de dados foi realizada através da leitura de 266 prontuários de atendimentos realizados em 2013 e 2014, disponibilizados pelo Centro de Psicologia Aplicada da UNIP - Ribeirão Preto;
- Tabulação e análise estatística descritiva sobre os seguintes dados: tipos de atendimento (individual ou grupal), data inicial e final do atendimento, número de sessões, gênero, idade, queixa resumida, motivo do encerramento.

### Resultados e discussão

- ⇒ Maior número de atendimento destinado às crianças (≤ 10 anos) do sexo masculino, seguida das mulheres adolescentes (11 a 20 anos) e adultas (31 a 40 anos);
- ⇒ Há maior procura por atendimento pelo sexo feminino (67%);



- ⇒ Principal queixa (28%), em todas as faixas, é de problemas psicossociais (PRF) relacionados à família, seguida pelas síndromes depressivas (SD), síndromes de ansiedade (AS), e comportamentos agressivos (CA);
- ⇒ Dos 240 atendimentos individuais, 110 tiveram apenas uma sessão, já os grupos chegaram a ter 10 sessões;
- ⇒ Dificuldades na implantação/adesão ao trabalho em grupo, utilização de espaços já formatados, como escola e grupos de idosos.



### Conclusões

- O atendimento individual funciona como um plantão psicológico frente a uma demanda emergencial, pois o acesso é fácil, não tem fila, é diário e obedece à ordem de chegada. Ainda é a principal forma de contato com a população, que viabiliza a inserção do psicólogo na UBS.
- Os grupos de sala de espera podem ser uma estratégia para inserir outras propostas de intervenção e ampliar a visão que a equipe/usuário tem sobre o trabalho do psicólogo.
- Priorizar a formação do aluno para trabalhar com grupos interventivos antes de entrar na UBS.

### Agradecimentos

- Agradeço à Prof. Dra. Ana Paula Parada pela sua orientação, e a ela dedico o Prêmio de 1º Lugar da IC/UNIP.
- Essa pesquisa foi financiada pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIP, no Programa de Iniciação Científica.

#### Referências bibliográficas:

- SPINK, M. J. P. **Psicologia Social e Saúde: práticas, saberes e sentidos**. Petrópolis: Editora Vozes, 2003.
- CAMARGO-BORGES, C.; CARDOSO, C. L. A Psicologia e a estratégia Saúde da Família: compondo saberes e fazeres. **Psicologia & Sociedade**, v.17, n.2, p.26-32, 2005.